

LITERATURA INFANTIL INCLUSIVA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS NO ÂMBITO DO COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA/LEEI – AMAPÁ

Miquelly Pastana Tito Sanches¹
Aylla Monise Ferreira da Silva²

RESUMO

Este estudo versa sobre o tema da literatura infantil inclusiva. O problema indaga sobre as dificuldades no trabalho de professores/as com a leitura e a escrita do público de crianças com necessidades especiais da Educação Infantil do Amapá. Os objetivos tratam de compreender o papel da literatura na formação de professores/as no âmbito do Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada/Leitura e Escrita na Educação Infantil - CNCA/LEEI/AMAPÁ, com destaque para o desenvolvimento de crianças da educação especial nos 16 municípios do Estado. Para tanto, alguns apontamentos históricos, filosóficos e legais, tais como a LBD 9394/1996, a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), um (re) pensar sobre o currículo como defende Goodson (2008), Macedo (2012), Ferreira (1985), e das potencialidades da criança com deficiência e o grupo em Vigotski (2000), Cunha (2014), Mantoan (2015), dentre outros/as, são indispensáveis ao aprofundamento teórico neste texto. A metodologia inclui pesquisa de campo, de cunho qualitativo, a partir do relato de experiência de 2 (duas) coordenadoras formativas do CNCA/LEEI-NORTE/AMAPÁ. Os resultados do estudo apontam que a 3ª formação, intitulada “Práticas Inclusivas na Educação Infantil” é um indicador das necessidades dos/as professores/as no cotidiano das escolas de educação infantil e que a prática envolvendo a literatura contrapõe o currículo prescritivo e propõe a ampliação do currículo como um conjunto de práticas sociais e linguagens a serem experimentadas pelas crianças e para elas adaptadas.

Palavras-chave: Literatura Infantil, Inclusão, CNCA, LEEI-AMAPA.

¹ Professora da Universidade Federal do Amapá, no Colegiado de Pedagogia (CCLP UNIFAP/STN). Mestra em Educação pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Especialista em Psicopedagogia Institucional pela Faculdade Campos Eliseos (FCA), Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado - AP, miquelly@unifap.br;

² Professora de Educação Especial da Rede Estadual do Amapá, Especialista em Educação Especial e Inclusiva (UNINTER). Mestranda em Educação pela Universidade Estácio de Sá (UNESA), Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Amapá- AP, ayllamony@gmail.com ;